

DESIGUALDADE RACIAL: OS IMPACTOS CAUSADOS DEVIDO A DIFICULDADE NO ACESSO À EDUCAÇÃO.

Naomy Andrade Lavall ¹
Gabriela Cristina da Silva Oliveira ²

INTRODUÇÃO

A trajetória da inserção da população negra nos sistemas educacionais sempre foi marcada por muitas desigualdades, com sua presença sistematicamente negada nas escolas, mesmo as poucas pessoas negras que conseguiam ter acesso à educação, tinham que enfrentar diversos impasses diariamente. Os avanços obtidos nas legislações ainda não são suficientes para garantir a igualdade no processo de escolarização, no qual a população negra, em sua maioria, enfrenta maiores obstáculos.

As leis para a integração dos negros dentro da educação formal possuem uma característica que dificulta ainda mais que sejam colocadas em prática dentro das unidades escolares. O racismo estrutural ainda é muito presente no dia a dia, seja na sociedade ou no regime escolar, o que torna ainda mais complicado, pois esse racismo também refletiu dentro do ambiente estudantil, que por sua vez, está inserido no processo de legitimação do poder estatal por meio das instituições.

Embora o sistema educacional tenha crescido nas últimas décadas, a população brasileira ainda evidencia índices baixíssimos em relação ao ingresso e permanência no âmbito escolar, sendo em maior número pessoas que vivem em áreas mais pobres e, por consequência, em sua maioria, pretos e pardos. Diversos sociólogos brasileiros apontaram a educação como principal caminho para o fim da desigualdade racial. Carlos Hasenbalg, um dos principais nomes nos estudos das relações e desigualdades raciais, foi citado como referência metodológica dentro deste artigo.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA, naomy.lavall@iced.ufpa.br;

² Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará - UFPA gabriela.oliveira@iced.ufpa.br

O objetivo deste trabalho é apresentar uma perspectiva de entender a origem da desigualdade racial e os impactos causados na sociedade atual, além de tentar trazer soluções para a desigualdade de oportunidades para afro-brasileiros e indígenas. Pretende-se apresentar uma introdução às problemáticas raciais no âmbito educacional no Brasil e buscar fazer uma análise acerca do desenvolvimento do sistema educacional no cenário da divisão social, explorando mais sobre as oportunidades e qualidade de ensino oferecidas a esses grupos, como negros, pobres e indígenas, ponderando dados com os números de aprovação, reprovação e evasão escolar.

No primeiro ponto a ser discutido no artigo, será abordada um pouco da origem dessa desigualdade no Brasil, trazendo aspectos históricos para que esse entendimento tenha embasamento e uma melhor compreensão. Desde a chegada dos portugueses até os dias atuais, com dados das últimas décadas, serão explorados os aspectos que tangem o racismo estrutural, desde o período colonial até o momento atual. Posteriormente, abordaremos como a desigualdade racial no Brasil está diretamente ligada ao difícil acesso à educação, esclarecendo essa questão. No próximo tópico, serão discutidos mais detalhadamente o sistema de cotas raciais e políticas públicas que possam auxiliar esse grupo social no ingresso e permanência no sistema educacional. Para embasar esse estudo, serão utilizadas fontes secundárias, como artigos e livros, seguindo uma abordagem

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O artigo utiliza uma abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica e análise de dados estatísticos. São considerados aspectos históricos, desde a chegada dos portugueses até os dias atuais, para compreender a origem da desigualdade racial no Brasil. Além disso, são explorados o racismo estrutural e sua relação com o acesso limitado à educação, bem como o sistema de cotas raciais e outras políticas públicas que visam facilitar a inclusão dos negros no sistema educacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico adotado neste artigo é fundamentado nas contribuições do sociólogo brasileiro Carlos Hasenbalg, conhecido por seus estudos sobre relações raciais e desigualdades no Brasil. Suas pesquisas destacam a educação como um caminho importante para superar a desigualdade racial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelam que a desigualdade racial no Brasil é uma consequência do racismo estrutural enraizado na sociedade desde o período colonial. Os negros enfrentam maiores dificuldades no acesso à educação, saúde, moradia e possuem rendimentos mais baixos. A falta de políticas públicas efetivas contribui para a persistência dessas desigualdades. A análise dos dados do IBGE revela que a maioria dos jovens fora da escola são negros. O racismo estrutural presente nas escolas também contribui para a desigualdade racial na aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a desigualdade racial no Brasil é um problema estrutural e sistêmico que exige ações políticas efetivas para sua superação. As políticas de ação afirmativa, como as cotas raciais, representaram um avanço significativo, mas ainda há desafios a serem enfrentados. É fundamental que as instituições de ensino superior pública lidem com as políticas de assistência estudantil e promovam uma educação antirracista. A análise das políticas de permanência mostra a importância de garantir a inclusão dos estudantes negros em todas as etapas da vida universitária. A sociedade deve continuar debatendo e acompanhando os efeitos dessas políticas, visando garantir igualdade de oportunidades para todos.

Palavras-chave: Resumo expandido; desigualdade racial, racismo estrutural, políticas públicas, inclusão, educação.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos a todas as pessoas e instituições que contribuíram para a realização deste trabalho.

Primeiramente, agradecemos aos autores, pesquisadores e estudiosos da área da educação e das relações raciais, cujas obras e estudos forneceram as bases teóricas necessárias para a

elaboração deste artigo. Suas contribuições acadêmicas foram essenciais para o desenvolvimento das análises e reflexões aqui apresentadas.

Expressamos também nossa gratidão às instituições de ensino e pesquisa que nos proporcionaram acesso a recursos e materiais relevantes para a realização deste estudo. A disponibilidade de bibliotecas, bases de dados e outros meios de pesquisa foi fundamental para a obtenção de informações confiáveis e atualizadas.

Além disso, agradecemos aos participantes de grupos de pesquisa e discussão, cujas trocas de ideias e perspectivas enriqueceram nossa compreensão sobre as questões abordadas neste trabalho. Suas contribuições foram valiosas para a construção de uma visão mais ampla e diversificada do tema.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram, nosso mais sincero agradecimento. Suas contribuições foram essenciais para o desenvolvimento deste estudo e esperamos que as reflexões aqui apresentadas possam contribuir para um maior entendimento e avanço no combate às desigualdades raciais no contexto educacional brasileiro.

REFERÊNCIAS

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1987. Estatísticas Históricas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1996. Contagem da População. Rio de Janeiro: IBGE.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 1999. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 1999: Síntese dos Indicadores Sociais. <<http://www.ibge.gov.br>>.

PONCE, A. **Educação e luta de classes**. (21^a Ed), São Paulo: Cortez, 2005.

TONET, I. **Educação, cidadania e emancipação humana**. Ijuí: Unijuí, 2005

Brasil (2010). PNAES. Plano Nacional de assistência estudantil. Decreto no 7.234/2010. Recuperado em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007/2010/decreto/D7234.htm

BRASIL (2014). Plano Nacional de educação 2014-2024 (lei 13.005/2014). Recuperado em: http://Planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/lei/L13005.htm



Coulon, A. (2008). A condição de estudante: A entrada na vida universitária. Salvador: Edufba

Daflon, V. Campos, L. A., Feres Júnior, J (2014). Ações afirmativas raciais no ensino superior público brasileiro: um panorama analítico. Cadernos de pesquisa (V.43, n.148,pp.302-327), 2013, jan-abril.

SANCHEZ, Livia Pizauro; DE ALMEIDA, Marco Antonio Bettine; OLIVEIRA, Dennis S. MUDANÇA SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DOS NEGROS NA ESCOLA: LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO FOR-MAL NO BRASIL. **PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: ATORES E DEMANDA**, p. 25.

CRUZ, Mariléia dos Santos. UMA ABORDAGEM SOBRE A HISTÓRIA DOS NEGROS. In ROMÃO, Jeruse (org.). HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DOS NEGROS E OUTRAS HISTÓRIAS. Brasília- DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. (p.21-33)